

DOMINGO9h30 - Estudo Bíblico
18h30 - Culto**4ª FEIRA**15h00 - Culto com a 3ª idade
19h30 - Aprendendo com a Palavra**5ª FEIRA**

12h15 - Tempo de Graça

SÁBADO

20h00 - Ministério de Jovens

ESCALA**Pastores:****Domingo 13/12/2015**9h30 - Fernando Prison
18h30 - Bernardo Pires Küster**Domingo 20/12/2015**9h30 - Cilas Rocha
18h30 - Glenio Fonseca Paranaguá**Diáconos:****Domingo 13/12/2015**9h30 - Mario e Cirlene
18h30 - Mario e Cirlene**Domingo 20/12/2015**9h30 - Tony e Vera
18h30 - Tony e Vera**Aniversariantes da semana:****Dia 13/12**Rute Moreno de Andrade
Anderson Douglas Manganaro
Wellington Vanzo**Dia 14/12**Laurinda Saragoca Germano
Claudete Stabile Ribeiro Romaniszen
Sergio Adriano Ribeiro
Debora Alves Schedesi**Dia 15/12**Natalia Soares Ribeiro
Rita de Cassia Demartine de Castro
Rafaela Fernandes Scaquetti
Paula Fernandes Scaquetti
Denise Pinheiro Gois Feniman
Elisangela de Jesus Oliveira
Edilaine Martins Sousa Lisboa
Mariana Silva Olivony**Dia 16/12**Marcos Paulo Costa Couto
Jose Benedito dos Santos
Celso Kazuyashi Toshimitsu
Haroldo Jose da Silva**Dia 17/12**Valdeci de Souza Benevides
Bruno Marcel Canezim
Mercedes Olivato Hufler
Ariadne Caroline Nascimento
Renato Soares de Sousa
Priscila Machado Martins
Valdeir Rodrigues de Almeida**Dia 18/12**Janna Kosientczuk Severino
Flavio Cruz Arruda
Izabel Cristina Almeida Aquino
Vanderlei Cardoso de Matos
Sidney Antonio Bertho
Nilson Jose Costa
Giovana Saito Bertho
Roseni Fernandes
Josias Damas Cardoso
Marcelo Oswaldo Matheus**Dia 19/12**Gloria Audi Ribeiro
Amanda Ayumi Fransciquini
Aldineide Penha
Marcos Rogerio da Silva
Raimundo Nonato de Sousa
Juliano Vasconcelos
Norma Aparecida Zambrim Buss**Congresso do Novo Nascimento**

O Congresso do Novo Nascimento acontecerá no Acampamento Canaã, de 28 ao 31 de Janeiro de 2016. O tema será a "Sã Doutrina". Informações com a Sandra, da Associação Betel, no telefone (43) 3321-3488

Desconstruindo a Religião

Informamos aos irmãos que os estudos que acontecem as terças-feiras estarão em férias a partir do dia 08 de Dezembro e retornarão somente em 2016.

Batismo

Informamos que no dia 13, no culto da noite e no dia 20 pela manhã, teremos batismo. Os candidatos devem chegar com meia hora de antecedência para os preparativos.

Programas

Você sabia que todos os sábados e domingos você pode assistir na TV dois programas produzidos pela Pib Londrina? Aos sábados às 11h30 da manhã é exibido o programa Cristoemim.comvocê na Unitv. E aos domingos, você pode assistir ao Café e Fé às 08h30min na Tv Tarobá. Fique atento e assista esses programas de forma inédita no seu final de semana!

EXPEDIENTE**PASTORES**

Glenio Fonseca Paranaguá, Humberto Xavier Rodrigues,
Julio Cesar Lucarevski, Dagoberto Simão Aquino,
Eric Gomes do Carmo, Mauricio Mantovani, Alexandre de Oliveira Chaves.
comunicacao@palavradacruz.com.br

Livraria PIB Londrina

A livraria PIB Londrina estará fechada neste domingo. No entanto, estará em seu funcionamento normal de segunda à sexta, das 13h30 às 18 horas.

Assembléia Extraordinaria

Convocamos aos irmãos para participarem da assembléia extraordinária no domingo, dia 13, após o culto da manhã, para tratar de profissão de fé dos candidatos ao batismo.

Culto de Jovens - Recesso

Informamos que os cultos de Jovens que acontecem aos Sábados terá um período de recesso a partir do dia 12 de Dezembro. Retornaremos, pela graça de Deus, em 2016!

PIB na internet

Você sabia que estamos 24 horas por dia na internet? São textos, vídeos e estudos. Acesse: www.piblondrina.com.br e conheça nossos blogs Vale Estreito, Cristo nas Escrituras e Graça Bruta. Além disso entre em nosso canal no Youtube: www.youtube.com/user/PIBLondrina1 ou nosso Facebook: www.facebook.com/piblondrina

TEMPLO

Tel (43) 3372-8900 | Fax: 3322-3027
Av. Paraná, 76-A CEP. 86.020-360 | Londrina - PR - Brasil
ACAMPAMENTO CANAÃ | (43) 3326-1863
COLINA DA GRAÇA PLENA | (43) 3357-4862
CENTRO DE CONVIVÊNCIA BETESDA | (43) 3372-8900

**Feridas que nunca saram - Parte 5**

Esta posição me cativa ao extremo, pois vejo sempre em minha vida uma incapacidade total de corresponder ao favor imerecido. Por falar nisso, quero ressaltar aqui e agora: favor merecido me cheira a comércio, negociação, troca ou até mesmo, a favorecimento movido por admiração. Há, neste caso, algumas vantagens rolando pela esteira.

Se a obra de Deus for realmente pela graça plena, como creio que é, então, o perdão antecederá, obrigatoriamente, ao arrependimento. Sendo assim, somos perdoados imerecidamente e nos arrependemos do pecado por misericórdia e graça de Deus.

Portanto, se fomos perdoados graciosamente pela graça do Pai, temos também neste formato gracioso o modelo existencial do nosso perdão. "Quem de graça foi perdoado, pela mesma graça perdoa". No reino espiritual é comum a genética do Pai se manifestar essencialmente na conduta do filho.

Aliás, podemos dizer, espiritualmente falando: "tal pai, tal filho". Ou; os que não perdoam são filhos do Diabo, que, como cobra, sempre cobra e de contínuo se vingam. Enquanto isso, os filhos de Abba estão permanentemente dispostos a perdoar pela operação eficaz do Espírito Santo, tal como o seu Pai.

Todos os que foram perdoados pela graça, foram ao mesmo tempo, transformados em instrumentos vivos de perdão. **Suportai- vos uns aos outros, perdoai- vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós.** Colossenses 3:13.

Ninguém vive neste mundo sem trombadas, contusões e feridas; por outro lado, nenhum cristão verdadeiro permanece com a ferida sangrando. Não podemos evitar as lesões, embora possamos, pela graça do nosso Pai, perdoar os agressores.

"Não é possível haver saúde mental e espiritual sem que haja perdão verdadeiro e total". Diante desta frase, alguém me perguntou: o perdão implica no convívio com o agressor? Não, necessariamente. O perdão implica, sim, na absolvição do agressor, para que o próprio agredido não se torne uma ferida que nunca saia.

Mas isto, não significa uma convivência obrigatória com aquela pessoa que o feriu. Não há compulsão para quem se tornou livre pelo amor incondicional de Deus.

A presunção da perfeição ou o desespero da imperfeição?

Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o poder se aperfeiçoa na fraqueza. 2ª. Coríntios 12:9a.

Alguém já disse que vida cristã nada mais é que Cristo vivendo em nós. Esta é uma afirmação absolutamente verdadeira. Até porque Paulo, na carta aos Gálatas, escreveu: **logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim. Gálatas 2:20.** Outra afirmação é que Cristo não tinha pecado algum. Isto também é absolutamente verdadeiro. O mesmo apóstolo Paulo, escrevendo ao Coríntios, disse: **Aquele que não conheceu pecado, ele o fez pecado por nós; para que, nele, fôssemos feitos justiça de Deus. 2ª. Coríntios 5:21.**

Podemos dizer que Cristo foi o único ser humano que viveu entre nós, sem qualquer pecado, tendo uma vida perfeita. Mas será que, a partir dessas duas afirmações, podemos também concluir que nós, cristãos, porque temos a vida de Cristo, somos seres perfeitos, sem pecado algum, considerando a integralidade do homem, ou seja, corpo, alma e espírito?

Creio que a resposta é negativa. Este, aliás, é o grande dilema do cristão, enquanto viver esta vida terrena, ou seja, ao mesmo tempo que a cruz nos garante a morte do velho homem (Romanos 6:6), tornando possível que sejamos uma nova criatura em Cristo Jesus (2ª. Coríntios 5:17), também sabemos que ainda vivemos num corpo de corrupção, isto é, ainda imperfeito. **Porque é necessário que este corpo corruptível se revista da incorruptibilidade, e que o corpo mortal se revista da imortalidade. 1ª. Coríntios 15:53.**

E como lidamos com este paradoxo? Saber que o Deus trino vive em nós, que temos um novo princípio de vida em nós, que temos uma identidade em Cristo, celestial e eterna, e ao mesmo tempo vivendo num corpo que se deteriora a cada dia, cujo final é a morte, e uma alma, não dominada mais pelo pecado, mas que é tentada a pecar a todo instante? A fé é a chave que destrava este enigma, pois o justo viverá pela fé (Habacuque 2:4, Romanos 1:17).

Nós somos o que a Palavra de Deus diz que somos e não o que você acha que é. Por isso, é necessário que você e eu creiamos, pela fé, no que Deus diz. Em uma cédula de identidade, encontramos um nome, uma data e local de nascimento, um número e o elemento mais importante: a filiação. Na vida espiritual, o elemento mais importante também é a filiação: ou você é filho de Deus ou não é. E somente é filho, aquele que tem a vida do Filho. **E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho. Aquele que tem o Filho tem a vida; aquele que não tem o Filho de**

Deus não tem a vida. 1ª. João 5:11-12. E tem a vida do filho, aquele que creu, por meio da fé, na Palavra de Deus, quando ela diz, na Epístola aos Romanos, que fomos unidos na morte e ressurreição de Cristo.

A dificuldade é que, ao invés de crermos naquilo que Deus diz a nosso respeito, temos sempre a tendência de olhar para a nossa vida, para o nosso comportamento, para o que os outros dizem a nosso respeito. E é claro que satanás aproveita-se dessa nossa fragilidade. A sua identidade não está baseada naquilo que você faz ou deixa de fazer, mas naquilo que Jesus Cristo fez em favor dos seus, isto é, na sua obra redentora na cruz do calvário.

Precisamos, portanto, parar de olhar para o nosso comportamento, como se ele determinasse a condição da nossa filiação e, por conseguinte, da nossa salvação. O meu e o seu comportamento estão viciados pela corrupção deste corpo em que vivemos e influenciados permanentemente pela corrupção que há neste mundo. Não somos salvos pelas nossas obras. Mas somos salvos pela obra redentora de Cristo. **Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie. Efésios 2:8-9.**

Na passagem de Romanos 7, versículos 14 a 25, o apóstolo Paulo mostra um homem dividido, que ama a Lei de Deus, tem prazer na Lei de Deus, mas o bem que quer fazer, não consegue, e o mal que não quer fazer, esse ele faz. Nesta passagem, Paulo quer mostrar duas questões bastante relevantes, para não dizer cruciais. Precisamos conhecer a nós mesmos para não nos tornarmos orgulhosos com a presunção da perfeição nesta vida, porque de fato não somos perfeitos, e também não perdermos as esperanças com a impossibilidade de perfeição nesta vida, porque de fato nunca seremos completamente perfeitos nesta vida.

No primeiro caso, quem apreciava a "perfeição" eram os fariseus, inclusive Paulo, quando ainda era Saulo: **quanto ao zelo, perseguidor da igreja; quanto à justiça que há na lei, irrepreensível. Filipenses 3:6.** Também não é porque nascemos de novo, que, agora, nossa vida é plenamente irrepreensível e que estamos blindados contra o pecado. Neste sentido, podemos descansar no fato de que, assim como Paulo, passaremos por dificuldades em nossa caminhada cristã e cometeremos deslizes. Mas este comportamento imperfeito jamais invalidará nossa identidade em Cristo, nem a nossa filiação em Deus e nem mesmo nossa experiência de cruz.

No segundo caso, precisamos entender que Deus não possui nenhuma expectativa sobre nós. Brennan Manning tem uma frase lapidar: "Deus o

ama do jeito que você é e não do jeito que deveria ser, porque você nunca será do jeito que deveria ser". Paulo escreveu: **Mas Deus prova o seu próprio amor para conosco pelo fato de ter Cristo morrido por nós, sendo nós ainda pecadores. Romanos 5:8.** Não devemos nos desesperar por não sermos perfeitos, já que o Pai nos amou quando nem mesmo sabíamos da sua existência, ou seja, quando estávamos completamente perdidos em delitos e pecados.

Nesta passagem de Romanos 7:14 a 25, Paulo quer nos transportar da presunção para a humildade, e do desespero para a esperança. Lembre-se: você não é aquilo que faz, mas aquilo que Deus diz a seu respeito. Talvez alguém dirá: mas você não está estimulando as pessoas ao pecado? Minha resposta é a mesma que a do apóstolo Paulo: de modo nenhum. Não nos esqueçamos do que Paulo fala no capítulo 6 de Romanos, versículos 2 e 15, aos cristãos: **De modo nenhum! Como viveremos ainda no pecado, nós os que para ele morremos? E daí? Havemos de pecar porque não estamos debaixo da lei, e sim da graça? De modo nenhum.**

Por isto, é fundamental que você saiba o que a Palavra de Deus diz a seu respeito. Estávamos mortos em delitos e pecados (Efésios 2:1b). Mas, pelo seu grande amor para conosco, Ele nos resgatou, mediante a morte de Cristo, na cruz do Calvário.

A Palavra de Deus diz que você foi crucificado com Cristo, que o seu velho homem (quem você era em Adão) morreu juntamente com Ele. E na ressurreição de Cristo, você ganhou a vida dEle. Agora, aja de acordo com esta nova disposição de vida dentro de você. Obviamente, não por obediência à lei, mas por meio da graça, sendo dirigido e conduzido pelo Espírito Santo. Por que? Porque, quando morremos com Cristo, também morremos para a lei. E somente podemos dar frutos para Deus, tendo morrido para a lei. Assim como é impossível ser justificado por obras da lei, também é impossível ser santificado por obras da lei. **Assim, meus irmãos, vocês também morreram para a Lei, por meio do corpo de Cristo, para pertencerem a outro, àquele que ressuscitou dos mortos, a fim de que venhamos a dar fruto para Deus. Mas agora, morrendo para aquilo que antes nos prendia, fomos libertados da Lei, para que sirvamos conforme o novo modo do Espírito, e não segundo a velha forma da Lei escrita. Romanos 7:4 e 6 (NVI).**

Talvez, alguém dirá: "mas eu não devo fazer nada, porque estou na graça, e é Cristo quem opera em mim". Minha resposta: é verdade, mas tome cuidado com um detalhe importante. Cristo verdadeiramente é nossa vida. **Logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim. Gálatas 2:20a.** Todavia, Cristo não anulou a nossa personalidade. Você não é Cristo, mas uma nova pessoa em Cristo. E ainda somos responsáveis por nossas ações, que geram consequências. Quando eu peço, quem na verdade

peçou? Cristo ou eu mesmo? É claro que sou quem peçou. **Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós. 1a. João 1:8.**

O justo vive pela fé, por meio da graça. Durante a caminhada cristã, ele vai ser tentado? Sim. Vai cometer deslizes? Sim. Vai pecar? Sim. Vai sofrer? Sim. **E esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim. Gálatas 2:20b.** Por isto, então, que o justo vive pela fé, porque se vivesse com base nas suas experiências, certamente não suportaria seus fracassos.

A pregação que sugere que, para ser um cristão verdadeiro, você precisa ter um vida perfeita, sem dificuldades, sem sofrimentos, sem dores, sem perseguição, isto é, uma vida de êxito e de sucesso, --- é simplesmente mentirosa, para não dizer diabólica. A verdadeira mensagem do Evangelho é aquela que nos ensina que, mesmo sendo fracassados, somos amados por Deus. Aliás, o êxito e o sucesso podem, inclusive, nos afastar de Deus, por causa do sentimento de autossuficiência, quando, o que Deus mais deseja, é ter filhos que dependam dEle em todas as situações. Ser autossuficiente é o mesmo que tomar o lugar de Deus. E querer ser como Deus é o maior de todos os pecados e, com certeza, a nossa ruína.

Quando Paulo escreveu, em Romanos 6:2, que morremos para o pecado, não quis dizer que estamos imunes ao pecado, mas sim que o pecado não tem mais direitos sobre nós, porque Jesus Cristo pagou a penalidade do pecado com a sua morte. E o que vale para Cristo, também vale para os cristãos que estão unidos a Ele. John Stott escreveu: "se lutarmos para agir como se estivéssemos imunes ao pecado, quando sabemos muito bem que não estamos, ficaremos divididos entre a Escritura e a experiência, e então seremos tentados, ou a duvidar da Palavra de Deus, ou então, a fim de mantermos nossa performance, seremos tentados a nos refugiar na desonestidade acerca de nossa experiência".

Maturidade cristã não é perfeição ou ausência de pecado, mas, pelo contrário, reconhecer suas deficiências e saber glorificar a Deus em meio a tribulação. **E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança. Romanos 5:3-4.**

A presunção da perfeição ou o desespero da imperfeição? Nem uma coisa, nem outra. O que nosso Pai deseja é que sejamos humildes, reconhecendo que somos pecadores justificados pela graça, e que tenhamos esperança: **E não somente ela, mas também nós, que temos as primícias do Espírito, igualmente gememos em nosso íntimo, aguardando a adoção de filhos, a redenção do nosso corpo. Romanos 8:23.**